



AVANÇAR NOS DIREITOS, SALÁRIOS E CARREIRAS VALORIZADAS

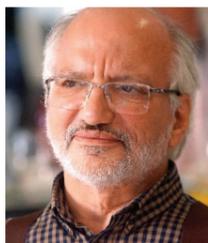


Lista A
Eleição dos
Órgãos
Regionais do
Porto do STAL
Mandato
2020-2023

4 de Dezembro de 2019

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

DIRECÇÃO REGIONAL DO PORTO



João Avelino
Presidente



Benilde Caldeira
1º Secretária



António Castro
2º Secretário



José Augusto, 56 anos
Oficial de Diligências
CM Póvoa de Varzim



José Esteves, 60 anos
Cantoneiro Limpeza
RedeAmbiente, SA



Fernando Baptista, 51 anos
Fiscal Municipal
CM Porto



José Luís, 56 anos
Fiscal Municipal
CM Marco Canaveses



José Maria, 56 anos
Calceteiro
CM Paços Ferreira



Luís Ângelo, 49 anos
Fiscal Águas e Esgotos
Águas de Gaia



Eduardo Ferreira, 66 anos
Leitor Cobrador C. Água
Águas de Gondomar, SA



Álvaro Conceição, 54 anos
Técnico de Informática
CM Porto



Ana Moreira, 41 anos
Aux. Acção Educativa
CM Matosinhos



Ana Sousa, 39 anos
Prof. Educ. Física Desporto
Ágora-Cult. Desp. Porto, EM



Manuel Machado, 43 anos
Assistente Operacional
CM Marco Canaveses



Manuel Teixeira, 51 anos
Assistente Técnico
CM Lousada



Manuel Guedes, 52 anos
Calceteiro
CM Amarante



Manuel Moreira, 51 anos
Carpinteiro
CM Vila Nova de Gaia



Manuel Cristelo, 50 anos
Assistente Técnico
CM Póvoa de Varzim



Maria Clara, 61 anos
Assistente Técnica
CM Valongo



Ana Paula Melo, 55 anos
Aux. Acção Educativa
CM Porto



António Garcês, 53 anos
Cantoneiro Limpeza
CM Paredes



António Mendes, 57 anos
Tractorista
CM Marco de Canaveses



António Sá, 64 anos
Cantoneiro Limpeza
CM Matosinhos



António Paiva, 60 anos
Jardineiro Principal
CM Valongo



António Guimarães, 38 anos
Assistente Técnico
CM Vila do Conde



Noémia Coelho, 61 anos
Aux. Acção Educativa
CM Lousada



Nuno Teixeira, 54 anos
Assistente Operacional
CM Porto



Paulo Torcato, 53 anos
Serralheiro
CM Amarante



Ricardo Costa, 35 anos
Carpinteiro
CM Matosinhos



Manuel Dinis, 53 anos
Coveiro
CM Póvoa de Varzim



Rui Merino, 57 anos
Técnico Prof. Desporto
CM Paredes



António Cabo, 51 anos
Motorista Transp. Colectivos
CM Trofa



António Ricardo, 59 anos
Polícia Municipal
CM Lousada



Armino Gonçalves, 50 anos
Canalizador
Águas de Gaia, EM



Arnaldo Martins, 64 anos
Calceteiro
CM Santo Tirso



Arsénio Sampaio, 51 anos
Assistente Operacional
CM Maia



Aurélio Azevedo, 57 anos
Cantoneiro Limpeza
JF Arcozelo



Rui Magalhães, 46 anos
Bombeiro Sapador
CM Vila Nova de Gaia



Raquel Carvalho, 32 anos
Assistente Técnica
CM Matosinhos



Susana Moreira, 41 anos
Técnica Superior
CM Vila do Conde



Tânia Carrilho, 35 anos
Assistente Técnica
CM Matosinhos



Victor Vieira, 59 anos
Assistente Técnico
CM Vila Nova de Gaia



Carlos Santos, 44 anos
Electricista
CM Porto



Carlos Pereirinha, 42 anos
Calceteiro
CM Maia



Carlos Assis, 54 anos
Assistente Técnico
CM Marco Canaveses



César Liberto, 59 anos
Assistente Técnico
CM Santo Tirso



Domingos Calçada, 50 anos
Fiel de Armazém
SMEAS Maia



Domingos Rogério, 57 anos
Carpinteiro
CM Gondomar



Eduardo Santos, 62 anos
Trolha Principal
CM Valongo



Fernando Novo, 60 anos
Encarregado Operacional
CM Gondomar



Fernando Sampaio, 40 anos
Mecânico
CM Felgueiras



Filipa Raquel, 44 anos
Técnica Superior
CIM Tâmega e Sousa



Francisco Oliveira, 52 anos
Electricista
CM Felgueiras



José Andrade, 44 anos
Canalizador
CM Amarante



PROGRAMA DE ACÇÃO

“Avançar nos direitos, salários e carreiras valorizadas”

No próximo dia 4 de Dezembro, terão lugar as eleições para os novos órgãos regionais do Porto do STAL para o quadriénio 2020-2023.

A situação vivida, no País, nos últimos quatro anos, permitiu a reposição de rendimentos e a conquista de direitos. Contudo, os avanços conseguidos ficaram muito aquém do necessário e persistem enormes desigualdades no País, e o nosso sector continua marcado por graves problemas que exigem mais luta e acção reivindicativa.

Aumentar os salários

O congelamento dos aumentos salariais imposto nos últimos 10 anos aos trabalhadores da Administração Pública, traduziu-se na Administração Local, sector em que a maioria dos trabalhadores auferem salários muito baixos, numa brutal perda de poder de compra de 14%, em média. Os trabalhadores que passaram a auferir os €635,07 ficaram sem os pontos obtidos nas avaliações de desempenho, um autêntico roubo que continuaremos a combater.

Lutaremos pela reformulação da **Tabela Remuneratória Única (TRU)**, exigindo os **€ 850,00**, tendo por base a reivindicação da CGTP-IN de 850 euros no salário mínimo nacional, **para a 1ª posição remuneratória** e, mantendo a proporcionalidade entre os diversos níveis nos termos do artigo 147.º da LTFP, que todos os níveis remuneratórios sejam actualizados na mesma proporção.

Reivindicaremos pela **regulamentação de todos os suplementos** remuneratórios, nomeadamente do suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco, de Isenção de Horário de Trabalho e de Prevenção/Piquete e recuperação do valor total dos acréscimos remuneratórios devidos pela prestação de trabalho suplementar.

Pugnaremos por **uma ADSE pública e solidária**, ao serviço dos beneficiários, reduzindo o valor da comparticipação para 1,5% durante 12 meses.

Valorizar as Carreiras

A Lei n.º 12-A/2008 arrasou as carreiras profissionais, introduziu a polivalência e a generalização das funções, eliminou na prática as promoções e condicionou as progressões ou a chamada opção gestonária à obtenção de 10 pontos por via de um sistema de avaliação profun-

damente arbitrário e injusto, o que para a esmagadora maioria dos trabalhadores significa 10 anos para progredir.

Prosseguiremos **em defesa de um regime de carreiras digno desse nome**, que valorize os trabalhadores e as profissões.

A **valorização e adequação das carreiras dos trabalhadores da Administração Local e Regional** à realidade da intervenção das autarquias e a fixação de pessoal operário e técnico qualificado, formação profissional, melhoria das condições de trabalho, indispensáveis a uma gestão pública de qualidade.

Reforçar a organização

Nos últimos quatro anos, o STAL continuou a lutar, reforçou-se e está hoje melhor preparado para prosseguir o combate. Mas **precisamos de fazer mais e melhor para defender os trabalhadores que representamos**. Para isso é indispensável reforçar a organização sindical e dinamizar a acção reivindicativa, pelo que nos propomos:

Reforçar e ampliar a rede de delegados sindicais, apoiando de forma mais directa os delegados sindicais nos locais de trabalho, particularmente no funcionamen-

to institucional das reuniões das comissões sindicais, colaborando na tomada de decisões;

Continuar o bom trabalho desenvolvido na área da Segurança e Saúde no Trabalho, melhorando o seu acompanhamento e formação e a capacidade de resposta nesta importante frente de trabalho.

Lutar pelos direitos

A **lista A, consciente das dificuldades, tudo fará** no sentido de dinamizar a acção e luta reivindicativa nos locais de trabalho, construindo cadernos reivindicativos com base nas justas aspirações dos trabalhadores, nomeadamente: **valorização salarial**, redução do horário de trabalho para

as 35 horas para todos, **reposição dos 25 dias úteis de férias** e dos **valores do trabalho suplementar e descanso compensatório**; fixação de **carreiras e categorias que valorizem os trabalhadores**; combate à polivalência, flexibilidade, bancos de horas; limitação do trabalho por turnos, pelo emprego e serviços públicos de qualidade.

A luta dos trabalhadores é determinante para concretizar a recuperação e avanços nos direitos, como demonstram os tempos recentes.

